



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUISTICA. REALIZADA EM BELO HORIZONTE AOS 15 DE JULHO DE 1985.

No dia 15 de julho de 1985, às dezenove horas, na sala 352 do Instituto de Engenharia da UFMG, reuniram-se em segunda convocação os associados da ABRALIN que assinam a lista de presença no final desta ata, para o fim especial de apreciarem a ordem do dia constante da Convocação datada de 17.6.85.

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, Dr. Ataliba Teixeira Castilho, foi lida e aprovada a ordem do dia, passando-se imediatamente à leitura, pelo Prof. Dr. Mário Alberto Perini da ata da Assembleia anterior que foi aprovada com uma emenda: o valor da anuidade para o período de 1983 a 1985 havia sido fixado em 15.000 cruzeiros, ao invés de uma ORTN.

Passou-se em seguida à leitura pelo Presidente do Relatório Administrativo e Financeiro da Diretoria, cujo teor se transcreve a seguir.

RELATÓRIO DA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1983-1985. O.A Diretoria da ABRALIN para o biênio 1983-1985 foi eleita em Belém, compondo-se dos professores Ataliba T. Castilho (Presidente), Rodolfo Ilari (Secretário) e Lucy Seki (Tesoureira). No final de 1984 a Tesoureira licenciou-se, por motivo de viagem ao exterior, tendo o Secretário assumido cumulativamente as suas funções.

Corpo Associativo. Reuniões científicas. 1. O número de associados elevou-se neste período de 374 para 422. A secretaria da ABRALIN desenvolveu um grande esforço no sentido de manter atualizados os fichários de endereços. No momento, a margem de erros deve estar por volta de 2%. Por outro lado, aplicando-se o disposto no parágrafo Terceiro do Artigo Sexto dos Estatutos, foram desligados ops associados inadimplentes. Foram realizadas duas reuniões anuais da Associação, ambas no contexto das Reuniões Anuais da SBPC. Da programação constou a realização de nove simpósios, cinco mesas-redondas, três conferências plenárias, uma mini-conferência e um encontro. Não tendo havido resposta do corpo associativo às propostas feitas pela Diretoria para comemorar os quinze anos da ABRALIN, restringiu-se a comemoração ao simpósio "Mattoso Câmara e os estudos linguísticos". A primeira reunião (São Paulo, julho de 1984), contou com o apoio financeiro parcial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. O CNPq foi igualmente solicitado, sem qualquer resultado. Esse órgão, na verdade, sequer nos informou sobre a negativa dos recursos, dado esse que tivemos sempre que conseguir à custa de inúmeros telefonemas. Por ocasião de sua posse, a Diretoria concebeu um plano relativo à realização de Grupos de Trabalho, como um processo mais produtivo de interação dos



diferentes segmentos acadêmicos que compõem a nossa Associação. Partia-se da premissa de que há diversos núcleos de pesquisadores no país com bom nível de desenvolvimento, segundo ficou patente em documentos recentes de avaliação. Esses núcleos poderiam interagir com pesquisadores nacionais ou estrangeiros que, após entendimentos bilaterais, conviveriam por determinados períodos de tempo, desenvolvendo trabalhos de pesquisa. O plano obteve alguma reação por parte dos associados, mas o único GT se realizou na UNICAMP, em julho de 1984, com a participação do professor Luiz Antônio Marcuschi, o qual discutiu com o grupo paulista do projeto "Estudo da Norma Urbana Linguística Culta" diversos temas relativos à transcrição e à análise da língua oral. Esse trabalho teve resultados muito positivos para essa equipe, que prosseguiu a prática das sessões de trabalho conjunto, estando em preparo um volume contendo materiais do projeto.

Publicações. 2. Dois números do boletim informativo foram preparados. O primeiro saiu em agosto de 1984 e editou os materiais do encontro anterior e ainda diversos outros textos inéditos, encontrados no arquivo a Associação. O segundo, que terá 240 páginas, está sendo impresso na gráfica da UNICAMP.

Relacionamento com entidades governamentais e outras associações. 3. A propósito da criação da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL), a Diretoria da ABRALIN enviou a 18 de maio de 1984 uma carta à respectiva Comissão Promotora. A carta expõe as preocupações da ABRALIN perante a iniciativa, e estabelece algumas condições mínimas para um intercâmbio produtivo. 4. A Diretoria manifestou-se restritivamente com respeito ao convênio SIL-FUNAI, desenvolvendo uma argumentação centrada no dever do Estado e das Universidades brasileiras quanto ao estabelecimento de uma política estável de documentação e descrição das línguas indígenas, tendo em vista a preservação dessas culturas. 5. A propósito da "Emenda Leitão", que alterava o artigo 176, parágrafo 3o., inciso I da Constituição Federal, a Diretoria se manifestou aos Deputados Federais e Senadores, alertando para o risco de uma interpretação estreita da expressão "língua nacional" no texto da emenda, que dizia "O ensino primário nos primeiros quatro anos somente será ministrado na língua nacional". O texto argumenta que uma das características do Estado democrático é a defesa da integridade física e cultural das minorias, sejam raciais, sejam políticas, assegurando-lhes o direito de expressão em sua língua materna. Por outro lado, o dever do Estado em ministrar universalmente o ensino de primeiro grau deve levar em conta a língua materna das comunidades aloglotas -- caso dos indígenas e dos europeus e asiáticos não aculturados -- ou a variedade linguística das comunidades lusitanizadas -- caso dos brasileiros oriundos das classes desprestigiadas da população. Em nenhuma circunstância se pode admitir que o educando seja alfabetizado numa língua ou numa variedade linguística que desconhece. 6. Durante a gestão cessante, retomou-se a discussão da reforma do Currículo de Letras, de que já se ocupara uma comissão ministerial em 1978. A Diretoria encaminhou aos órgãos competentes um texto em que se defendia a autonomia universitária na questão da fixação dos currículos, e se aconselhava a implantação experimental de qualquer novo currículo antes de sua adoção como norma nacional. 7. No começo deste ano, entrando em atividade a chamada "Nova República", a Diretoria participou de reuniões promovidas em São Paulo pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com vistas a uma reunião plenária com as sociedades científicas brasileiras, solicitada pelo Ministro da

Ciência e Tecnologia, Renato Archer. Para manter o novo ministério informado das nossas atividades, enviamos relatório breve sobre as realizações do corpo associativo. O texto compreende, além de informações gerais, referências às seguintes áreas: estudo do Português numa comunidade heterogênea, documentação e descrição das línguas indígenas, ensino do Português como primeira e segunda língua, ensino de línguas estrangeiras. No final do documento, reclama-se um apoio financeiro mais decidido às atividades da associação. 8. Tendo-se organizado um Centro de Documentação no Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, a Diretoria, ouvido o Conselho, doou a esse Centro o arquivo permanente da ABRALIN, o qual deixará de vagar de uma cidade para a outra toda vez que muda a Diretoria. Esses translados custam muito aos cofres da Associação e representam um risco constante de extravio. Pelo acordo firmado, as Diretorias e os Associados terão sempre acesso aos materiais, que serão tratados arquivisticamente por aquele Centro. A cada final de mandato, o arquivo da penúltima Diretoria lhe será entregue. O contrato não inclui os livros de atas, os documentos de constituição e identificação legal e fiscal da ABRALIN, e outros documentos de uso corrente, que continuarão com a Diretoria em exercício. [Ao ser lida esta passagem, o termo de doação e a relação dos documentos doados foram colocados à disposição dos presentes; foi também esclarecido que farão parte dos documentos a serem passados à Diretoria entrante]. 9. Por um breve período no final de 1984, a Diretoria da ABRALIN acompanhou encontros regulares promovidos pela Fundação do Livro Escolar, órgão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em que se visava a reorientar a elaboração de materiais para a alfabetização e o ensino do Português no primeiro grau. O desdobramento natural dos trabalhos apontou para o contrato de uma assessoria linguística ligada às universidades paulistas.

Questões pendentes. 10. A Diretoria cessante não conseguiu desenvolver as seguintes atividades: 1) prosseguir nas listagens das dissertações e teses que a Diretoria anterior, em boa hora, publicou nos boletins; 2) identificar centros de documentação linguística nas universidades brasileiras e propor-lhes uma política de intercâmbio de dados que conduza ao enriquecimento progressivo dos acervos desses centros bem como a um compartilhamento dos materiais aí reunidos. Paralelamente, esperava-se compor um código de ética para usuários de bancos de dados, nos termos do que ficou sugerido durante a mesa-redonda "Problemas da Sociolinguística" (São Paulo, 1984); 3) promover intercâmbio com a Academia Nacional de Ciências Sociais da China, no sentido de obter a tradução para uma língua ocidental dos principais textos de teoria gramatical preparados por aquela cultura.

Agradecimentos. A Diretoria agradece a colaboração inestimável dos Conselheiros e Associados, e ainda o apoio institucional que lhe foi concedido pelo Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, na pessoa de seu Diretor, Dr. Jesus Antônio Durigan, e pela Reitoria da UNICAMP, na pessoa do Reitor, Dr. José Aristodemo Pinotti.

Colocado em discussão pelo Presidente, o relatório foi aprovado por unanimidade.

A seguir, o Tesoureiro fez circular o BALANCETE DA GESTÃO 1983-1985, e colocou à disposição dos presentes os livros fiscais da Associação. Informou que, com o intuito de dar maior liberdade à Diretoria entrante na movimentação dos fundos, a Diretoria cessante havia decidido utilizar os primeiros quinze dias de julho para providenciar o balancete, e conseqüentemente havia encerrado sua contabilidade no



dia 30 de junho de 1985, data à qual se referem o próprio balancete e a última escrituração dos livros-caixa; esclareceu que, entre 30 de junho e 15 de julho a Associação recebeu o pagamento de várias anuidades, sempre na forma de cheques nominais cruzados; e que esses valores seriam repassados à Diretoria entrante, sem serem contabilizados. Uma vez prestados esses esclarecimentos, o secretário-tesoureiro solicitou ao plenário que constituísse uma comissão para examinar a prestação de contas da Tesouraria. Os associados Sebastião Votre e Miriam Lemle incumbiram-se desse exame e relataram ao plenário recomendando a aprovação da prestação de contas, que foi decidida a seguir.

Como **PROBLEMAS ENCONTRADOS NO EXERCÍCIO DA TESOURARIA**, o secretário apontou 1) o baixo número de sócios pagantes -- 149 num total de 422 inscritos; 2) a impossibilidade de dar entrada nas últimas duas declarações do Imposto de Renda, Pessoa Jurídica, o que é necessário a despeito de a Associação ser isenta de pagamento, e tem que ser feito no Rio de Janeiro. Quanto a este segundo problema, solicitou a colaboração dos associados presentes, residentes no Rio de Janeiro, no sentido de se incumbirem da apresentação das declarações junto à receita federal, naquela cidade. A associada Ione Leite ofereceu-se para desempenhar a tarefa, e recebeu das mãos do secretário a documentação competente. 3) Finalmente, foi colocada em discussão a defasagem dos valores da anuidade, aprovando-se de maneira unânime o seu reajuste para uma obrigação reajustável do tesouro nacional.

Foi solicitado à Assembléia e concedido pela mesma o referendun para a decisão da Diretoria no sentido de **ADMISSÃO DOS NOVOS ASSOCIADOS**, durante toda a gestão.

Com o sentido de dinamizar a associação foram formuladas pelo plenário **SUGESTÕES DE INICIATIVAS** que poderiam ser encampadas pela nova Diretoria: uma primeira sugestão foi no sentido de a Associação Brasileira de Linguística abraçar bandeiras como a da melhora do ensino de Português e do aperfeiçoamento do Currículo de Letras; e uma segunda sugestão, foi que a futura Diretoria encarregasse dois associados de reunir dados em duas áreas: fontes de financiamento e fontes de motivação.

O presidente passou em seguida ao segundo item da ordem do dia, **ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1985-1987**. Lembrou que, em circulares anteriores, foi solicitado que os associados fizessem a indicação de nomes de candidatos, resultando disso a indicação de uma chapa formada por docentes da Universidade Federal do Paraná e assim composta: Carlos Alberto Faraco, Presidente; José Luís V. Mercer, Secretário; Cecília Inês Erthal, Tesoureira. Indagou ao plenário se havia outros associados que quisessem candidatar-se, e diante da negativa dos presentes, iniciou a eleição propriamente dita, chamando à mesa a associada e ex-presidente Ione Leite para acompanhar a recepção e a apuração dos votos. Foi verificada a situação de cada um dos presentes junto a Tesouraria; confirmou-se estarem todos quites; foram examinadas procurações trazidas por alguns dos presentes, verificando-se estarem em ordem. Foram distribuídas cédulas aos presentes, para que pudessem votar em seu próprio nome e no nome de seus procurados. Havendo um certo número de votos recebidos por carta nos termos do item 4 da circular de 17 de junho de 1985, foram estes recolhidos primeiro à urna e em seguida todos os demais.

A apuração contou com a colaboração dos associados Ione Leite e Sebastião Votre; verificou-se terem sido recebidos no total 52 (cinquenta e dois) votos, sendo um único em branco e os demais favoráveis



à única chapa indicada. Em vista deste resultado o Presidente proclamou eleita a chapa composta pelos associados Faraco, Mercer e Erthal e deu-lhe posse imediata, convidando o novo Presidente a substituí-lo na direção dos trabalhos.

O novo Presidente, Professor Doutor Carlos Alberto Faraco assumiu assim a direção da Assembléia, passando ao próximo item da ordem do dia, a ELEIÇÃO DE TRES CONSELHEIROS, em substituição a Leila Bárbara, Ione Leite e Neusa Martins Carson. Tendo sido lembrado por alguns dos presentes como um possível candidato a Conselheiro, conforme um hábito que se vai tornando tradição na ABRALIN, o professor Ataliba Castilho agradeceu mas declinou a indicação de seu nome, alegando o interesse de que os Conselheiros pertençam a diferentes regiões do país; foram indicados pelo plenário e aprovados por aclamação os nomes de Miriam Lemle (UFRJ) Rosa Virginia Matos e Silva (UFBA) e Cristina Magro (UFMG).

Com uma consideração sobre o adiantado da hora, o Presidente declarou encerrada a sessão agradecendo a presença de todos.

Eu, Rodolfo Ilari lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos dois Presidentes que se sucederam no decorrer da Assembléia, e da qual fazem parte como documentos integrantes a lista de assinaturas dos presentes, e a relação de associados aceitos na ABRALIN durante a gestão 1983-1985 por decisão da Diretoria referendada durante esta Assembléia. Belo Horizonte, 15 de julho de 1985.

Rodolfo Ilari

Rodolfo Ilari
Secretário.

Ataliba Teixeira de Castilho

Ataliba Teixeira de Castilho
Presidente.

Carlos Alberto Faraco

Carlos Alberto Faraco
Presidente.



Associação Brasileira de Lingüística

(Fundada em janeiro de 1969)

DIRETORIA DA ABRALIN

- Presidente: Carlos Alberto Faraco
R. Dom Alberto Gonçalves, 439
80.000 - Curitiba - PR.
Fone: (041) 233-3115
Identidade: RG nº 696.396
CIC: 088528719/34
- Secretário: José Luiz da Veiga Mercer
R. Marechal Hermes, 153-ap.602
80.000 - Curitiba - PR
Fone: (041) 254-2336
Identidade: 620.149 - IIPR.
CIC: 004058769/04
- Tesoureiro: Cecília Inês Erthal
R. Engenheiros Rebouças, 619 - ap.13
80.000 - Curitiba - PR
Fone: (041) 262-7855
Identidade: nº734.176 - IIPR.
CIC: 147815499/34

